



- ▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro tem encontros, no Planalto, com o ministro da Economia, Paulo Guedes; com o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho; com o líder do governo na Câmara, Vitor Hugo (PSL-GO); e com o advogado-geral da União, José Levi.
- ▶ **GUEDES.** Além do encontro com Bolsonaro, Paulo Guedes participa de videoconferências com o ministro da Fazenda do Paraguai, Benigno López; com os presidentes dos bancos estatais; e com o secretário especial de Fazenda, Waldery Rodrigues.
- ▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, participa de evento virtual do Banco de Compensações Internacionais (BIS).

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7189

WWW.BROADCAST.COM.BR

26/05/2020

Ministros militares agora negociam cargos com Centrão

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO-22/05/2020



General da ativa, o ministro-chefe da Secretaria de Governo, **Luiz Eduardo Ramos**, conduz as negociações de cargos no Executivo com o Centrão, em troca de apoio para tentar evitar a abertura de um processo de impeachment contra o presidente Jair Bolsonaro no Congresso. O ministro-chefe da Casa Civil, **Walter Braga Netto**, general da reserva, eventualmente participa das conversas, no Palácio do Planalto. Em governos passados, esse papel coube a políticos como Geddel Vieira Lima, Antonio Palocci e José Dirceu. O Centrão atualmente conta com parlamentares de Progressistas, Republicanos, PL, PSD, Solidariedade, PTB e DEM. Entre militares, existe um desconforto com a participação direta de generais na articulação política, mas o argumento é de que eles seguem a disciplina das Forças Armadas e cumprem ordens do comandante - no caso, Bolsonaro. Políticos do Centrão afirmam que as negociações são diretas e chamam de "lenda" o estigma de que os militares não têm experiência política.

BC deve repassar R\$ 500 bilhões de lucro com dólar ao Tesouro

A equipe econômica deve pedir a transferência do lucro do Banco Central obtido no primeiro semestre deste ano para reforçar o caixa do Tesouro Nacional. A medida será importante para garantir os

recursos necessários à gestão da dívida pública num momento de forte aumento de gastos. O resultado positivo deve superar os R\$ 500 bilhões e poderá ser repassado no segundo semestre.

Estado de São Paulo terá regras diferentes de quarentena

O Estado de São Paulo estenderá a quarentena após o dia 31, mas, segundo o governador João Dória (PSDB), terá regras diferentes para capital e região metropo-

litana, litoral e interior. A reabertura gradual deve começar pelo oeste paulista. O novo modelo foi chamado de "quarentena inteligente" pelo governador.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Ministros militares agora negociam cargos com Centrão

FOLHA DE S. PAULO (SP):

PGR busca indícios de possíveis crimes de Jair Bolsonaro

VALOR ECONÔMICO (SP):

Deputados veem pressão de Bolsonaro sobre Aras

O GLOBO (RJ):

Barroso repudia ataques ao STF; Bolsonaro pede fim de inquérito

ZERO HORA (RS):

Dificuldade de acesso a crédito trava recuperação de empresas gaúchas

JORNAL DO COMMERCIÓ (PE):

Vitória da solidariedade

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Como os hospitais mais ricos obtiveram bilhões em resgate

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Para a economia, o pior dos bloqueios do coronavírus pode já ter passado

FINANCIAL TIMES (RU):

HSBC repensa reestruturação com cortes mais acentuados à medida que os custos da crise aumentam

SÜDDEUTSCHE ZEITUNG (ALE):

Merkel insiste em manter regras sobre coronavírus

LE MONDE (FRA):

Desconfinamento: A semana decisiva para o governo

EL PAÍS (ESP):

PP e Cs colocam Vox à frente da comissão andaluza de reconstrução

Líder em conteúdo para tomada de decisão

broadcast

AGÊNCIA ESTADO 50 ANOS





Latam pede recuperação judicial nos EUA

O grupo Latam e suas afiliadas no Chile, no Peru, na Colômbia, no Equador e nos Estados Unidos entraram na madrugada de hoje com pedido de recuperação judicial (Chapter 11) nos Estados Unidos. A companhia é a segunda aérea da América Latina a fazer a solicitação em meio à crise da covid-19. Há duas semanas, a Avianca Holdings fez pedido similar.

As unidades no Brasil, na Argentina e no Paraguai da Latam não estão envolvidas no processo de recuperação. Se-

gundo a companhia, há discussões em aberto com o governo brasileiro sobre possíveis soluções para a crise. Não se descarta, no entanto, que a empresa também entre em recuperação judicial no Brasil e no Chile, onde tem sede.

Em nota, a companhia informou que o processo de reestruturação permitirá um trabalho “com os credores do grupo e outras partes interessadas para reduzir sua dívida, acessar novas fontes de financiamento e continuar operando”.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

GOVERNO ESTUDA IMPOR LIMITE PARA JUROS DE CARTÃO DE CRÉDITO

O GOVERNO FEDERAL ESTUDA A POSSIBILIDADE DE TRAVAR OS JUROS DO CARTÃO DE CRÉDITO POR MEIO DE UMA RESOLUÇÃO DO BANCO CENTRAL, DE ACORDO COM O JORNAL VALOR ECONÔMICO. A MEDIDA FOI LEVADA AO BC PELOS LÍDERES DO GOVERNO NO CONGRESSO E SERVIRIA PARA EVITAR QUE O SENADO APROVE O TABELAMENTO DE TAXAS COBRADAS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS ENQUANTO DURAR A PANDEMIA DE COVID-19. APESAR DA PRESSÃO DE ALGUNS PARLAMENTARES, A LEGISLAÇÃO AINDA NÃO FOI APRECIADA NO SENADO, MAS O PRESIDENTE DA CASA, DAVI ALCOLUMBRE (DEM-AP), REABRIU O PRAZO PARA QUE SENADORES APRESENTEM EMENDAS AO TEXTO.

União recorre a crédito externo para medidas emergenciais

O governo federal vai recorrer a organismos internacionais para bancar o pagamento de parte do auxílio emergencial e da ampliação do Bolsa Família. A União deve pedir empréstimo superior a R\$ 20 bilhões (US\$ 4,1 bilhões) para financiar as medidas adotadas para combater os efeitos sociais da pandemia de covid-19, que incluem ainda parcelas do seguro-desemprego e outros benefícios. As fontes do pedido de empréstimo em estudo são o Banco Interamericano de Desenvolvimento (US\$ 1 bilhão); o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (US\$ 1 bilhão); o New Development Bank (US\$ 1 bilhão); o KfW Entwicklungsbank (US\$ 420 milhões); a Corporação Andina de Fomento (US\$ 350 milhões); e a Agência Francesa de Desenvolvimento (US\$ 240 milhões).

Ministro mostra otimismo com privatizações de aeroportos

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, demonstrou ontem otimismo com os próximos leilões de aeroportos, mesmo com a pandemia do novo coronavírus, que afeta o setor. “Nós vamos arrebentar na venda de aeroportos”, disse o ministro, durante evento virtual do Santander. Para Tarcísio, o governo conseguirá transferir à iniciativa privada todos aeroportos que estão na pauta do Ministério. O governo pretende leiloar todos os 43 terminais que ainda estão sob responsabilidade da Infraero.

Venda de automóveis deve se manter fraca no mês de maio

Pelos resultados da primeira quinzena, as vendas de veículos novos neste mês devem ficar próximas às de abril, que registrou o pior desempenho do setor em 21 anos, com 55,7 mil unidades vendidas. As montadoras afirmam necessitar de R\$ 40 bilhões para manter as operações nos próximos três meses. “O governo tem de tomar uma decisão”, disse o presidente da Anfavea, Luiz Carlos Moraes. A proposta das empresas é que o governo convença bancos privados a liberarem crédito com juros e prazos acessíveis.

► MERCADO FINANCEIRO

Bolsa dispara e dólar volta a fechar abaixo dos R\$ 5,50

Numa reação atrasada à divulgação do vídeo da reunião ministerial de 22 de abril - quando a gravação foi aberta ao público, na sexta-feira, a maior parte dos mercados já havia fechado -, o Índice Bovespa terminou ontem em forte alta de 4,25%, aos 85.663,48 pontos, maior patamar desde 10 de março. Investidores consideraram que a reunião não traz riscos ao governo de Jair Bolsonaro. Além disso, agradou o fato de o presidente ter prestigiado o ministro da Economia, Paulo Guedes. As declarações de Guedes no vídeo sobre a privatização do Banco do Brasil fizeram as ações ON da instituição avançarem 10,49% ontem. Nos EUA e no Reino Unido, os mercados ficaram fechados por causa de feriados em homenagem a combatentes mortos. O dólar à vista se desvalorizou 2,18%, para fechar em R\$ 5,4579, também no embalo da percepção positiva que investidores tiveram da reunião. O dia foi de baixo movimento no câmbio, por causa também do feriado estadual em São Paulo (a comemoração do 9 de Julho foi antecipada como tentativa de ampliação do isolamento social). No mercado futuro de juros, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 encerrou em 2,385%, de 2,492%, e o DI para janeiro de 2022 caiu de 3,441% para 3,200%.

► INDICADORES

| | |
|---------------------------|-----------------------|
| SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL | R\$ 1.045,00 |
| IPCA-IBGE - MAIO | -0,31% |
| IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/MAIO | 0,01% |
| IPC-FIPE - 2ª QUAD./MAIO | -0,47% |
| TR PRÉ (22/05) | 0,0000% |
| TBF (22/05) | 0,2028% |
| IBOVESPA (25/05) | 4,25%; R\$ 21,355 BI |
| POUPANÇA NOVA (26/05) | 0,2162% |
| CDB PRÉ 30 DIAS (25/05) | 0,02619/0,02629 |
| CDB PRÉ 60 DIAS (25/05) | 0,02457/0,02479 |
| CDI ACUMULADO MÊS (25/05) | 0,19% |
| CDI ANUALIZADO (25/05) | 2,90% |
| DÓLAR COMERCIAL (25/05) | R\$ 5,4574/R\$ 5,4579 |
| DÓLAR TURISMO (25/05) | R\$ 5,4730/R\$ 5,6000 |
| EURO TURISMO (25/05) | R\$ 5,9430/R\$ 6,1030 |
| DÓLAR PAPEL SP (25/05) | R\$ 5,5333/R\$ 5,6333 |



Bolsonaro acredita que inquérito sobre a Polícia Federal vai ser arquivado

Alvo de um inquérito que apura suspeita de interferência na Polícia Federal, o presidente **Jair Bolsonaro** fez ontem uma visita inesperada ao procurador-geral da República, **Augusto Aras**, a quem caberá decidir se o denuncia ao Supremo Tribunal Federal (STF). Procuradores que atuam no caso disseram ter visto o gesto como uma espécie de pressão do presidente e citam não ser a primeira vez que Bolsonaro tenta demonstrar proximidade com Aras, chefe dos investigadores.

Em discurso, o procurador-geral defendeu “harmonia entre os poderes”,

Portaria sobre munição saiu sob pressão, diz Sérgio Moro

O ex-ministro da Justiça Sérgio Moro disse que sofreu pressão do presidente Jair Bolsonaro para aprovar a portaria que aumentou em três vezes o acesso a munições no País. Moro revelou que não se opôs ao presidente para não abrir um novo “flanco” de conflito no momento em que tentava evitar a troca no comando da Polícia Federal, o que ele considera que daria margem para uma interferência indevida no órgão. “A portaria elaborada no MD (Ministério da Defesa) foi assinada por conta da pressão do PR (Presidente da República) e naquele momento eu não poderia abrir outro flanco de conflito com o PR”, disse o ex-ministro. A portaria que permitiu o aumento na venda de munições foi fundamentada em parecer de três linhas assinado por um general que já havia sido exonerado da diretoria de Fiscalização do Exército.

Relatório da PF indicou vazamento da Furna da Onça

Relatório da Polícia Federal que indicou os alvos da Operação Furna da Onça apontou suposto vazamento de informações sigilosas, indicando a existência de um informante chamado de “amigo” pelos investigadores e que teria como “ajudar a monitorar a ação dos investigadores”. Entre os indiciados na operação estão os ex-presidentes



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

repetindo narrativa do Palácio do Planalto ao criticar decisões do STF. O encontro ocorreu logo após solenidade de posse do subprocurador Carlos Alberto Vilhena no cargo de procurador federal dos Direitos do Cidadão.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

APÓS DOR ABDOMINAL, IBANEIS ROCHA PASSA POR CIRURGIA DE EMERGÊNCIA
O GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL, IBANEIS ROCHA (MDB), FOI SUBMETIDO A UMA CIRURGIA DE EMERGÊNCIA NO APARELHO DIGESTIVO NA MADRUGADA DE HOJE, SEGUNDO O SITE DO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE. NOTA DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL INFORMA QUE IBANEIS DEU ENTRADA NO HOSPITAL DF STAR ÀS 14H30 DE ONTEM, “COM QUADRO DE DOR ABDOMINAL AGUDA”. APÓS AVALIAÇÃO MÉDICA, AINDA SEGUNDO O COMUNICADO, “FOI VERIFICADA A NECESSIDADE DE TRATAMENTO CIRÚRGICO EM CARÁTER DE URGÊNCIA”, POR MEIO DE LAPAROSCOPIA. UM BOLETIM MÉDICO SERÁ DIVULGADO ÀS 8H DE HOJE.

INTERNACIONAL

Bolsonaro chama mídia estrangeira de esquerdista

O presidente Jair Bolsonaro atribuiu ontem a imagem ruim do Brasil no exterior ao fato de a imprensa internacional abraçar o ideário esquerdista. “A imprensa mundial é de esquerda. O Trump sofre muito com isso”, disse o presidente a uma apoiadora na saída do Palácio da Alvorada. Bolsonaro vem sendo duramente criticado pela imprensa estrangeira. Ontem foi a vez de o jornal *Financial Times*, do Reino Unido, publicar um artigo afirmando que o presidente está levando o Brasil ao “desastre” com sua condução da crise.

Fundado em janeiro de 1888, o *Financial Times* é um jornal focado em temas econômicos e de forte caráter liberal. A crítica a Bolsonaro foi assinada pelo colunista Gideon Rachman, o principal analista de assuntos externos do jornal. No texto, ele disse que o presidente brasileiro adotou uma abordagem semelhante à de Donald Trump nos Estados Unidos, mas ainda mais “irresponsável e perigosa”. “O Brasil está pagando um preço alto pelas palhaçadas de seu presidente”, escreveu o colunista.

No limiar dos 100 mil mortos, EUA curtem feriado nacional

Os Estados Unidos viveram ontem dois momentos antagônicos. Ao mesmo tempo em que o país tangenciava a marca de 100 mil mortos de covid-19, milhares de americanos relaxaram o isolamento social durante o Memorial Day, feriado nacional em homenagem aos mortos em combate. Reabertas recentemente, algumas praias ficaram lotadas, assim como os balneários do Lago de Ozarks, no Missouri. No Texas, uma festa reuniu 100 pessoas na piscina de um clube de Houston. O relaxamento do isolamento social preocupa os integrantes da força-tarefa de combate à covid-19 da Casa Branca. No fim de semana, Deborah Birx, coordenadora da equipe médica do governo, se disse “muito preocupada” com as aglomerações no feriado. “As pessoas precisam ser responsáveis e manter certa distância”, disse.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Ministério da Saúde registra 807 novas mortes e prevê piora no interior do País

O ministro interino da Saúde, **Eduardo Pazuello**, alertou ontem para uma nova fase do avanço da covid-19, com aumento de casos no interior do País. “A gente tem de estar preparado para isso”, disse. A pasta passou a recomendar que, antes da construção de hospitais de campanha, as cidades utilizem toda a rede de saúde disponível, incluindo os estabelecimentos privados.

No boletim de ontem do Ministério da Saúde, o total de mortes em decorrência do novo coronavírus no País chegou a 23.473, com a inclusão de 807 ocorrências. O número de infectados chegou a 374.898, com 23.473 novos registros em



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA-27/04/2020

relação ao balanço da véspera.

O Brasil superou a Rússia (que tem 353 mil casos) e passou a ser o segundo país do mundo com mais registros confirmados de covid-19 (os Estados Unidos têm 1,66 milhão de pessoas infectadas).

Pesquisa estima número sete vezes maior de infectados

A primeira pesquisa feita no País para rastrear a imunidade da população à covid-19 indica que o número de infectados pode ser sete vezes maior do que mostram as estatísticas oficiais. O estudo coordenado pela Universidade Federal de Pelotas também indica que a proporção média de pessoas com anticorpos é de 1,4% da população total.

Foram testadas 25.025 pessoas em 90 municípios do País, cuja população somada corresponde a 25,6% do número total de brasileiros. O estudo estima que 760 mil (margem de erro de 705 mil a 867 mil) estariam infectadas. Em São Paulo, a taxa é de 3,1%. Cientistas calculam que o índice de infectados deve ser de ao menos 60% para que o surto perca força. O estudo foi bancado pelo Ministério da Saúde e realizado pelo Ibope.

Faculdades têm alta de 72% na taxa de inadimplência

Com a pandemia do novo coronavírus, a taxa de inadimplência nas instituições de ensino superior privado do País aumentou para 26,3% em abril, ante 15,3% no mesmo mês do ano passado - uma elevação de 72% na inadimplência. O levantamento foi divulgado ontem pelo

Número de transplantes de órgãos cai 34% no Brasil

O número de transplantes de rins, fígado, coração e pâncreas registrado em abril de 2020 é 34% menor do que no mesmo período do ano passado. Foram 410 transplantes realizados em abril deste ano, ante 617 em 2019. Os números são da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO), que relaciona a queda à pandemia do novo coronavírus. “Com certeza a mortalidade na fila (de espera por transplantes) também já aumentou”, disse o presidente da ABTO, Hoygens Garcia. Colaboram para a diminuição dos transplantes o medo de pacientes e doadores de se contaminarem no deslocamento até os hospitais, a falta de leitos específicos em UTIs - já que a maior parte está reservada para a covid-19 - e dificuldade de acesso às famílias de possíveis doadores.

Semesp, que representa instituições do ensino superior privado. A taxa de estudantes que trancaram a matrícula ou desistiram do curso subiu 32,5% em abril em relação ao mesmo mês de 2019. Os dados correspondem a 146 instituições de ensino superior.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

DORIA PAGOU ADIANTADO POR 3 MIL RESPIRADORES, MAS SÓ RECEBEU 50
O GOVERNO DE SÃO PAULO PAGOU R\$ 242 MILHÕES ADIANTADOS POR 3 MIL RESPIRADORES FABRICADOS NA CHINA, QUE SERIAM ENTREGUES ENTRE ABRIL E JUNHO. ATÉ O MOMENTO, NO ENTANTO, APENAS 50 APARELHOS CHEGARAM AO ESTADO, SEGUNDO A FOLHA DE S.PAULO. O CONTRATO FOI ASSINADO PELA GESTÃO JOÃO DORIA (PSDB) EM 23 DE ABRIL COM UMA EMPRESA AMERICANA QUE TEM SÓCIOS BRASILEIROS. O GOVERNO DISSE QUE O ACORDO JÁ FOI REACTUADO E QUE VAI RECEBER 1.280 RESPIRADORES, FUNDAMENTAIS NO TRATAMENTO DA COVID-19.

OMS suspende estudo global sobre hidroxicroquina

O diretor-geral da Organização Mundial de Saúde (OMS), Tedros Adhanom, afirmou ontem que o uso da hidroxicroquina está suspenso no ensaio clínico internacional Solidariedade. A decisão foi baseada em um estudo publicado na revista científica *The Lancet*. Atualmente, 3,5 mil pacientes de covid-19 de 17 países estão inscritos na pesquisa. De acordo com Adhanom, o assunto foi tratado no sábado pelo grupo executivo do estudo, formado por representantes de dez países. No encontro, ficou decidido que o uso da hidroxicroquina será suspenso até que se consiga fazer uma “análise abrangente e uma avaliação crítica de todas as evidências disponíveis globalmente”. No Brasil, o Ministério da Saúde vai seguir recomendando o uso da substância para pacientes de covid-19.

MEC autoriza suspensão de pagamento de parcelas do Fies

Estudantes em débito com o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) terão direito a suspender o pagamento durante o estado de calamidade pública pelo novo coronavírus, informou ontem o Ministério da Educação (MEC).

